



**CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA  
CASA BENÍCIO FERRAZ**

**AUTÓGRAFO Nº 35/2018.**

**A CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA, ESTADO DE PERNAMBUCO, RESOLVE APROVAR NOS SEUS TERMOS, O PROJETO DE LEI Nº32/2018, DE AUTORIA DO VEREADOR PEDRO HENRIQUE NOVAES DE SOUZA LIRA, DATADO DE 27 DE JUNHO DE 2018.**

**Ementa:** Denomina de Quadra Poliesportiva Maria da Conceição Novaes de Souza Lira.

**O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL.**

**FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA APROVOU E ENVIA PARA SANÇÃO DO EXECUTIVO A SEGUINTE LEI:**

Art.1º. Fica denominada de “ **Maria da Conceição Novaes de Souza Lira**”, a Quadra Poliesportiva da Escola Terezinha de Souza Lira, ainda a ser construída em Nazaré do Pico Município de Floresta.

Art.2º. Fica o Poder Executivo autorizado a fixar, no prazo de 90 ( noventa) dias, a placa designativa e pintura da mesma, logo após a Construção da Quadra na Escola.

Art.3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando – se as disposições em contrario.

**JUSTIFICATIVA**

Na universalidade dos conceitos, História é a ciência que estuda o homem no seu tempo; a biografia, a sua história de vida. Na história de vida, Ceíça Lira não protagonizou nenhum fato extraordinário para o mundo, para o país ou para o estado, apenas cumpriu enquanto política com o deus dever, todavia, como pessoa pública, dentro do seu universo, deixou como legado: honradez, solidariedade, presteza, amor ao próximo e promessas cumpridas.



## CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA CASA BENÍCIO FERRAZ

Maria da Conceição Novaes de Souza Lira, Ceiça Lira, como era conhecida, nasceu em 28 de novembro de 1944, na cidade de Floresta, PE, localidade também denominada de Terra do Bom Jesus dos Aflitos, Terra dos Tamarindos e do Riacho no Navio, lugar decantado pelo cancionista pernambucano Luiz Gonzaga, situada à margem do Rio Pajeú.

Filha do Sargento Henrique Gregório de Souza e de Maria Amélia Novaes de Souza foi a terceira por ordem de gestação de uma família de 11 (onze) filhos; tendo 04 (quatro) deles falecidos ainda na primeira infância.

Tinha como avós maternos: Joaquim da Silva Leal e Amélia Barros Novaes, ambos florestanos; e paternos: Manoel Gregório Ferraz Nogueira e Eva Maria de Souza Ferraz, estes, com raízes fincadas na fazenda Ema localizada entre os municípios de Floresta e Serra Talhada.

Com apenas um (1) ano de idade, Ceiça foi morar em Nazaré (à época 4ª distrito de Floresta). Seu genitor, também pecuarista, precisava aliar as duas atividades para garantir o sustento da família. Em frequentes ocasiões, quando este precisava exercer seu ofício de polícia, sua mãe assumia o cuidado e a educação das crianças. Todos os filhos do casal, embora com pequena participação e desde tenra idade, ajudavam os pais nas atividades laborativas. Com presteza, qualidade bem peculiar a Ceiça, e sempre disposta ainda ajudava a mãe, dividindo com esta e com outra irmã mais velha, a tarefa de zelar e cuidar dos irmãos mais novos. São seus irmãos: Maria do Carmo Novaes Sousa Ferraz, Maria Teresinha Nunes Novaes, Maria Margarida Novaes Sousa Lira, Maria do Socorro Novaes Sousa Lira, Eva Novaes Meneses e Francisco de Assis Novaes de Sousa, este último in memoriam.

Como outra qualquer adolescente de sua época gostava muito de dançar e estar com amigos, porém, sem perder nunca o senso da responsabilidade que sempre a norteou.

Em Nazaré iniciou os seus estudos, tendo estudado até a 4ª série primária.

Antes de completar a idade estabelecida para ingressar em uma escola estadual, frequentou aulas ministradas pelas professoras municipais: Adália Praxedes, Luzia Guedes e Maria das Dores, sendo uma aluna muito participativa e interessada.

Para dá continuidade aos seus estudos, volta a Floresta para fazer o curso Normal, concluído em 1964.

Durante esse período em Floresta, mora no Pensionato da Divina Providência administrado pela saudosa educadora D. Lindaura Gomes. Nesta casa D. Lindaura separou um pavilhão para idosos e pessoas abandonadas. Como os recursos eram poucos para mantê-los, algumas estudantes se ofereciam como voluntárias, entre elas Ceiça Lira.. O grupo tinha a tarefa de cuidar da aparência deles, mantê-los higienizados e oferecer conforto espiritual, atribuição que ela realizou com muita satisfação e dedicação. Educação e gentileza era o seu forte.



## CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA CASA BENÍCIO FERRAZ

De 1963 a 1964 trabalhou na Prefeitura Municipal de Floresta na gestão de Manoel de Sousa Ferraz, Manoel Flor.

Na década de 60, inicia as suas atividades pedagógicas em Betânia onde permanece até ser transferida para a Escola Mínima de Carqueja, hoje Vila de Nazaré do Pico.

No decorrer dos anos, foi transferida para a sede do município, tendo trabalhado no Grupo Escolar Júlio de Melo.

Fez seu aperfeiçoamento pedagógico na Faculdade de Belém do São Francisco e licenciou-se em História na Faculdade de Professores de Arcoverde. PE

Até a data da sua aposentadoria, trabalhou no Departamento de Educação (DERE), atualmente GRE (Gerência Regional de Educação) situado também em Floresta, terminando assim uma profissão que exerceu com muita responsabilidade e prazer.

No ano de 1971, casa-se com o comerciante Hercílio de Sousa Lira, e elegem Carnaubeira da Penha para receberem a benção matrimonial ante a amizade que nutriam pelo saudoso pe. Evaldo Beth, (sacerdote amigo do casal). Com muita fé, amor e zelo, Maria da Conceição Novaes de Souza Lira ou simplesmente, Ceiça Lira, conduziu o seu casamento sendo uma esposa exemplar e uma excelente mãe para Kiara, Pedro Henrique, Krisna, Kaline, Karla Novaes de Souza Lira e para o seu caçula Hercílio de Souza Lira Filho, sentimentos estendidos com a mesma intensidade para os seus sete netos à época genros e nora.

De família com tradição política e representativa em Floresta – seu avô, Manoel Gregório, foi vereador em 1907/1910; seu bisavô, João Gregório, major da Guarda Nacional por decreto assinado em 13 de outubro de 1895, pelo então Presidente da República Prudente de Moraes, foi vice-prefeito de 1898/1904 – a ex-vereadora Ceiça Lira representou o distrito de Nazaré do Pico na Câmara de Vereadores de Floresta por dois mandatos, nos períodos de 2000/2008 pelo Partido Socialista Brasileiro. No primeiro mandato eleita entre os mais votados, com 535 votos e na segunda vez com 635 votos.

Dentre muitos Projetos elaborados e méritos recebidos, vale salientar que em 2007, na cidade de João Pessoa-PB, recebeu uma homenagem com a Comenda JK – Juscelino Kubitschek, como vereadora mais atuante no município de Floresta-PE.

Na eleição seguinte, em 2008, com total confiança e honradez, ela apóia a amiga Rosângela de Moura Maniçoba Novaes Ferraz- Rorró Maniçoba (PSB), prefeita por duas vezes, com mandato até a presente data. Embora obtendo expressiva votação, Ceiça fica na segunda suplência.

Altruísmo seria a melhor definição para o comportamento político de Ceiça Lira que, como prega frei Leonardo Boff em sua Teologia da Libertação, fez a sua opção preferencial



## CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA CASA BENÍCIO FERRAZ

pelos menos favorecidos, nunca deixando desapontados os que a buscavam, procurando dar-lhes sempre, a devida e obrigatória atenção, qualidade inerente que deve ter um bom político.

O bem ao próximo sempre esteve acima de qualquer realização pessoal. Na Câmara Municipal, nunca hesitou em aprovar projetos, que mesmo partindo de seus colegas do partido adversário vinha a servir e beneficiar Floresta e seus distritos.

A concepção política e pessoal de Ceíça Lira sempre foi voltada para o bem comum. Certa vez indagada pela sobrinha Déborah (antes de supermercados existentes hoje em Floresta), o porquê de não abastecer a cidade com verduras, frutas e afins, já que tinha transporte indo para Recife todos os dias, respondeu-lhe que não iria, apesar do possível lucro, prejudicar os feirantes. Tão grande era sua humildade e atenção com os menos favorecidos.

Filha de família católica. Em reconhecimento a Nossa Senhora, seus pais prestaram à Virgem Maria, esta homenagem, dando a terceira filha o nome de Maria da Conceição. Dentro do núcleo familiar ela absorve os primeiros ensinamentos cristãos, aceitando o convite que Deus fez aos seus filhos: Amá-lo sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.

Quando criança, uma das suas brincadeiras favoritas era fazer novenas à Nossa Senhora como se todos os meses fossem meses marianos. Na sua adolescência entrou na congregação (hoje extinta) das filhas de Maria, levada por D. Lindaura Gomes, na época que estudava e morava em Floresta no já citado pensionato.

Evoluindo em virtude e fé torna-se uma pessoa compassiva com todos, humilde e caridosa, principalmente com os desassistidos.

Falece na manhã do dia 24 de abril de 2014, no Hospital dos Servidores do Estado de Pernambuco em Recife, no dia seguinte, à tarde, cercada de familiares, parentes e de amigos, seu corpo já não pesava mais sobre esta terra. Nazaré do Pico, tomada por inúmeras pessoas, assiste a sua despedida.

Sala das reuniões, 19 de julho de 2018.



Alberto Carlos de Souza

**Presidente**